

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL  
- DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL**

**CPA- Comissão Própria de Avaliação**

**RELATÓRIO REFERENTE AO PERÍODO 2011.2**

**CAXIAS – MA**

**DEZ/2011**

## **APRESENTAÇÃO**

A Comissão Permanente de Avaliação da FAI (Faculdade do Vale do Itapecuru) apresenta o Relatório Final de Auto-Avaliação da FAI (2011.2), à comunidade acadêmica, Órgãos Colegiados Superiores, Coordenações de Cursos, Direção Acadêmica e Administrativas desta IES (Instituição de Ensino Superior). As dimensões consideradas neste processo avaliativo foram estabelecidas pela Lei n.º 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Relatório Final apresenta a sistematização dos Relatórios Setoriais de

Auto-Avaliação, elaborados pela CPA/FAI, com base nos apontamentos institucionais observados, na consulta de documentos e registros oficiais da Instituição, além dos padrões mínimos de qualidade, estabelecidos nacionalmente pelas dimensões no documento do INEP/MEC. Importante ressaltar que se trata de uma análise qualitativa e de indicadores quantitativos nas diferentes dimensões. A análise do documento em todas as instâncias competentes é fundamental para a continuidade da reflexão acerca dos diversos aspectos e atividades institucionais analisados e avaliados, e serão essenciais para nortear as ações futuras desta IES.

**MEMBROS DA CPA/FAI**

**COMPOSIÇÃO**

<b>MEMBROS</b>	<b>SEGMENTOS REPRESENTADOS</b>
Prof. José Neudson Oliveira Castelo Branco	Coordenador
Prof. Edgar Gabriel da Silva Leite	Representante do Corpo Docente
Irenilde Maria Sena de Souza	Corpo Técnico Administrativo
Isadora de Sousa Valério	Representante do Corpo Discente
João Vilanova Oliveira	Representante da Sociedade Civil Organizada de Caxias-MA

**Ato de designação da CPA:** Portaria FAI/DG n ° 20/20011, de 24 de maio de 2011. **Período de mandato:** 25/05/2013

## SUMÁRIO

<b>I- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>II- METODOLOGIA.....</b>	<b>08</b>
<b>III- DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>09</b>
<b>IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>10</b>
<b>V- ENCAMINHAMENTOS.....</b>	<b>11</b>
<b>DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL....</b>	<b>12</b>
<b>DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDA OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....</b>	<b>15</b>
2.1-GRADUAÇÃO.....	17
2.2-PESQUISA.....	19
2.3-EXTENSÃO.....	20
<b>DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....</b>	<b>21</b>
<b>DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>23</b>
<b>DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.....</b>	<b>24</b>
5.1- CORPO DOCENTE.....	25
5.2- CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO.....	26
<b>DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA EM RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.....</b>	<b>27</b>

---

<b>DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>29</b>
<hr/>	
<b>DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>34</b>
<b>DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....</b>	<b>35</b>
9.1- ESTUDANTES.....	35
9.2-EGRESSOS.....	36
<b>DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>38</b>

## **I – INTRODUÇÃO**

Desde 2001, o processo de avaliação institucional na FAI tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial n.º 2.051, de 09/07/04, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal. Para atendimento à legislação vigente, foi constituída, em 2011.1 as eleições para a composição da nova equipe encarregada de elaborar o relatório da avaliação do ano em curso. A nova equipe para compor a nova COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO- CPA, foi empossada em maio de 2011, obedecendo todas as recomendações da IES e os parâmetros estabelecidos pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior). A CPA da FAI é eleita para um mandato de dois anos e tem a seguinte estrutura:

## **COMPOSIÇÃO**

A CPA da FAI é constituída por:

- 02 (dois) representantes docentes;
- 01 (um) representante discente de todos os cursos da FAI;
- 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos;
- 01 (um) representante da sociedade organizada de Caxias-MA.

## **ATRIBUIÇÕES**

Entre as atribuições da CPA da Faculdade do Vale do Itapecuru – FAI destaca-se:

- 1 - Apreciar o planejamento e avaliação, especialmente, os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

- Propor projetos, programas e ações que propiciem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Prestar informações solicitadas pelo INEP;
- Elaborar relatórios trimestrais para a Direção Geral.

2 – Analisar as avaliações dos diferentes segmentos da FAI no âmbito de sua competência.

A CPA desta IES é responsável pela coordenação dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas por órgãos governamentais.

No primeiro semestre de 2011, os esforços da Comissão se concentraram na eleição dos novos representantes e na auto-avaliação dos docentes, discentes e técnico-administrativos e de algumas propostas para estrutura administrativa para gestão e execução das atividades referentes ao processo de avaliação institucional na FAI. As limitações das atividades das ações da CPA justificou-se devido as dificuldades encontradas no desenvolvimento e na efetividade dos trabalhos já realizados, bem como na representatividade de segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada na Comissão, justificados

na maioria das vezes pela ausência de sistematização e regulamentação interna, bem como a não atribuição de carga horária aos representantes com vínculo na Instituição, dificultando uma efetiva atuação nos trabalhos da Comissão.

No segundo semestre algumas mudanças foram sofridas na CPA, a Profa. Ana Elizabeth Araújo da Silva Félix renuncia o cargo de Coordenadora da CPA Enquanto assume o suplente Prof. José Neudson Oliveira Castelo Branco. No mês de outubro de 2011 a nova coordenação da CPA organiza algumas atividades: 1ª Reunião com os representantes de turma de cada curso da Faculdade, para explicar o papel da CPA e a importância da participação dos discentes no processo de avaliação institucional. Foi também realizada uma divulgação em sala de aula sobre o papel da CPA com os seguintes objetivos: sensibilizar a comunidade universitária para o cumprimento das exigências legais referentes à avaliação institucional; e buscar o envolvimento

permanente da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa da FAI.

A partir da 2ª quinzena do mês de outubro em parceria com o sistema de Tecnologia de Informação da FAI, para implantar no portal dos alunos e professores os questionários de avaliação para serem aplicados à comunidade acadêmica. Em relação aos técnico-administrativos o questionário não foi on-line, mas impresso devido algumas problemáticas em relação a alguns funcionários envolvidos.

O período da disponibilidade da avaliação no portal on-line do aluno e professor foi divulgado exaustivamente para poder haver o máximo de participantes do processo avaliativo. O resultado na participação da avaliação foi satisfatório com praticamente 90% dos envolvidos terem participado.

## **II – METODOLOGIA**

Para início dos trabalhos junto à comunidade universitária, no intuito de construir coletivamente a proposta de auto-avaliação institucional na FAI/ISEC, a CPA/FAI, além de apresentar a proposta do SINAES aos gestores acadêmicos e administrativos, desenvolveu um formulário, a partir do documento do MEC/INEP: Roteiro de Auto-Avaliação Institucional e entregou a todos os professores, alunos e administrativos, contendo análises, críticas e sugestões visando subsidiar os processos de planejamento, de tomada de decisões e de implementação de ações, referentes às dimensões de sua atuação. Foram contempladas avaliações dos discentes, docentes e da IES, em todos os seus aspectos: Mantenedora, Gestão, Coordenação, Infra-estrutura, prestação de serviço, biblioteca etc.

Após a aplicação dos questionários, a CPA elaborou gráficos com a somatória dos relatórios em percentual, para facilitar a observação dos mesmos.

### **III – DESENVOLVIMENTO**

O processo de análise dos Relatórios Setoriais apresentados à CPA/FAI iniciou-se pela sistematização das respostas apresentadas, por dimensão, estabelecidas na proposta do SINAES. Procurou-se contemplar nesta sistematização todas as respostas dadas pelas categorias envolvidas na avaliação. A sistematização apresenta a seguinte estrutura por dimensão: potencialidades, fragilidades e propostas da CPA.

#### **DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS**

É importante ressaltar que, desde maio de 2011, quando da posse da CPA/FAI, algumas dificuldades foram encontradas no desenvolvimento do trabalho: Dificuldades de reunião com os membros; ausência de infra-estrutura (física e material), recursos humanos e financeiros para apoio e sustentabilidade da CPA e pouco envolvimento dos coordenadores, acadêmicos e administrativos no desenvolvimento do processo de auto-avaliação institucional e nas solicitações da CPA.

#### IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SINAES integra três modalidades de avaliação que deve ser contemplada:

1. Avaliação das Instituições de Ensino Superior (AVALIES), desenvolvida em duas etapas:
  - a) auto-avaliação (coordenada pela CPA);
  - b) avaliação externa (realizada por comissões externas).
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Este relatório refere-se a uma parte da **auto-avaliação institucional**, promovida situada na primeira etapa da avaliação da Instituição, e é apresentado como um diagnóstico, um auto-conhecimento que deverá ser complementado com os documentos oficiais da Instituição como o PDI, PPPI e PPCs devidamente aprovados em instâncias superiores. Somente a partir destes documentos – PDI, PPPI, ENADE, PPCs – consolidados na Instituição, será possível desenvolver um real e permanente processo de avaliação da instituição e de cursos. É importante ressaltar que a avaliação do desempenho dos estudantes através do ENADE vem sendo desenvolvida na Instituição e que medidas estão sendo tomadas para atender às exigências dos últimos resultados apresentados em dezembro de 2011. Vale ressaltar que após o último resultado do ENADE, a coordenação da CPA, tentou conscientizar a comunidade acadêmica e incentivar aos estudantes na participação e realização com responsabilidade.

## V – ENCAMINHAMENTOS

O processo de auto-avaliação é uma ação ampla e complexa, exigindo envolvimento e comprometimento de todas as instâncias da Instituição, para viabilizar estratégias que permitam reverter as fragilidades em potencialidades, observadas as sugestões propostas. Além disso, deve subsidiar constantemente o PDI e o PPPI da Instituição.

A participação de todos os agentes que compõem a comunidade acadêmica e técnico-administrativa é fundamental para o processo de auto-avaliação, coordenado pela CPA/FAI, como forma de se instituir um processo de avaliação institucional sistêmico e sistemático na Instituição, garantindo melhoria crescente na qualidade dos profissionais que se formam, nas atividades realizadas e nos serviços prestados pela Instituição. O relatório será encaminhado a SOEDUCA, que é a mantenedora, à Diretora Geral e Diretora Acadêmica, Coordenação, docentes, discentes e administrativos, **para o estabelecimento de um cronograma de trabalho a ser estabelecido** para planejamento de ações efetivas a serem implementadas, pelas diferentes instâncias competentes, a partir das potencialidades, fragilidades e propostas, elencadas neste Relatório Final, visando melhorias e o desenvolvimento das atividades institucionais.

## **DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### ***Potencialidades***

- ✓ As finalidades, objetivos e princípios da Instituição estão elencados em documentos oficiais: Regimento Interno Da FAI/ISEC (redação integral e aprovado pela portaria 1014 em 05/05/2003, pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional da FAI/ISEC, alterado em 23/07/08 e pelo Contrato Social da SOEDUCA.
- ✓ A existência do PDI e PPI aprovado em 2007 e alterado em 23/07/2008, elaborado coletivamente (participação de todas as categorias da Instituição) a partir das necessidades e potencialidades, resultando em estratégias de planejamento a curto, médio e longos prazos, (mais especificamente em Obras e Equipamentos e Material Permanente).
- ✓ Infra-estrutura física e humana para a elaboração desta documentação e de planos de desenvolvimento. Práticas pedagógicas permitem o alcance dos objetivos institucionais, além de ampliar a finalidade dos cursos em relação à formação dos profissionais com atuação adequada no atendimento à comunidade, produção e transmissão de conhecimentos.
- ✓ Implantação de novos cursos, a exemplo a autorização em 2011 do curso de Engenharia de Produção e verticalização do ensino com a implantação de novos cursos de pós-graduação lato sensu, na área de educação, administração, ciências contábeis e Direito.
- ✓ Inserção dos cursos de graduação no contexto local e regional, o que possibilita estágios e formação complementar na própria região.

### **Fragilidade**

- ✓ Os documentos oficiais da IES são elaborados em conjunto, mas ainda apresenta certa desarticulação entre eles na hora da participação entre todos os envolvidos. As articulações não ocorrem pelo conhecimento

dos objetivos propostos nos documentos, mas nas articulações cotidianas, o que fragiliza o cumprimento das metas

- ✓ Falta maior discussão, conhecimento e apropriação quanto aos objetivos, finalidades e compromissos da IES e formas de buscar a excelência e eficiência no ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Desconhecimento da obrigatoriedade e da necessidade/existência de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade universitária.
- ✓ Não há articulação entre o PDI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.
- ✓ Falta um PDI consolidado e que respalde as ações dos Cursos. Necessidade de maior interação com o setor produtivo da região em todas as áreas de atuação.
- ✓ Ausência de convênios firmes para a consolidação do ensino pesquisa e extensão atinja sua plena dimensão.
- ✓ Concretização das práticas pedagógicas prejudicadas por restrições em relação à: espaço físico, equipamentos, pessoal de apoio técnico e agilidade e fluidez da documentação necessária para que todas as atividades sejam desenvolvidas satisfatoriamente.

### **Propostas da CPA – FAI**

- ✓ Elaboração de novo PDI, contemplando: (1) integração entre comunidade interna e externa; (2) articulação ensino, pesquisa e extensão; (3) articulação entre gestão acadêmica e administrativa.
- ✓ Reformulação do PPPI como documento articulado ao PDI, norteador dos PPCs e demais práticas acadêmicas e pedagógicas.
- ✓ Atividades e ações devem ser previstas e implementadas de acordo com o PDI, o PPPI e os PPCs.
- ✓ Promover fóruns coletivos e desenvolver mecanismos de acompanhamento e instrumentos de avaliação desta dimensão,

envolvendo estudantes, docentes e egressos, bem como agentes da comunidade para integrá-los à IES.

- ✓ Reuniões de coordenação, no início de cada período letivo para discussão e definição dos objetivos e finalidades de cada curso, para elaboração de estratégias para garantir a excelência de cada curso em consonância com os projetos da faculdade.
- ✓ Apropriação dos resultados de pesquisas sobre Perfil dos Ingressantes e Perfil dos Egressos, pelos gestores acadêmicos e administrativos.
- ✓ Interação da IES com os setores produtivos da região.
- ✓ Incentivo à capacitação dos docentes para pós-graduações: Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado; incentivo a projetos interdepartamentais, multiprofissionais e interinstitucionais.
- ✓ Articulação de projetos para obtenção de recursos; busca de financiamento para projetos de ensino e de extensão.
- ✓ Importância da avaliação e atualização do PDI, anualmente, como elementos norteadores do planejamento institucional e como referência para o desenvolvimento de programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pela administração.

## **DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓSGRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDA OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES GERAL**

### **Potencialidades**

- ✓ A IES é reconhecida em função dos bons resultados de suas aprovações dos alunos na prova da OAB e no Exame de Suficiência de Ciências Contábeis
- ✓ Interdisciplinaridade promovida pela realização de atividades complementares de ensino (disciplinas especiais, estágios, cursos de extensão, eventos, participação de projetos), a exemplo da semana científica, projeto Empreendedorismo Verde, Semana do Trânsito.
- ✓ Revisões curriculares têm permitido a atualização dos projetos políticos de cursos.
- ✓ Implantação e desenvolvimento dos programas de pós-graduação Lato-Sensu.

### **Fragilidades**

- ✓ Processo ensino-aprendizagem não é discutido pela Instituição;

- ✓ Falta integração entre os professores para a elaboração de programas de disciplinas, em especial quanto à interdisciplinaridade e às formas de avaliação;
- ✓ Professores resistentes às mudanças e inovações de metodologias, o que gera práticas pedagógicas sem significativos avanços e, conseqüentemente, avaliações tradicionais;
- ✓ Turmas com excesso de alunos para atividades que envolvem práticas e utilização de equipamentos;
- ✓ Ausência de política para sistematização de processos avaliativos; com exceção com modelo de provas.

#### **Quanto a Infra-estrutura:**

- ✓ Má distribuição da infra-estrutura física para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Salas de aulas com poucos equipamentos obsoletos para o ensino de graduação;
- ✓ Dificuldade para adquirir equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades, em especial na graduação.
- ✓ Desatualização e dificuldade de compra de materiais bibliográficos.

#### **Quanto ao quadro de pessoal:**

- ✓ Falta de docentes e técnicos-administrativos em várias áreas e setores para atender a demanda dos setores e cursos;
- ✓ Recursos escassos para desenvolvimento de projetos e para a participação em eventos e, neste caso, a dificuldade para a liberação para desenvolver atividades no exterior.

#### ***Propostas CPA/FAI***

- ✓ Necessidade de reformulação do PDI e de se repensar o PPPI para garantir a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e na seqüência repensar as políticas destes segmentos.
- ✓ Permitir maior comunicação entre docentes para redefinição e execução dos PPCs.
- ✓ Desenvolver política de avaliação institucional e políticas de avaliação do ensino, da pesquisa e da extensão, inclusive com participação discente.
- ✓ Estabelecer para cada início do período letivo:
- ✓ Normas referentes às metodologias de ensino e os sistemas de avaliações, e o uso do sistema eletrônico.
- ✓ Divulgação das normas para orientação de monografias, bem como das atividades acadêmicas complementares.
- ✓ Verificação da articulação entre docentes que ministram uma mesma disciplina.
- ✓ Verificação no cumprimento das ementas e programas de disciplinas.
- ✓ Promover debates sobre metodologias e métodos de avaliações utilizadas pelos docentes.
- ✓ Promover utilização de práticas inovadoras para o ensino, por exemplo: desenvolver mais aulas que envolvam situações práticas.

**Quanto à infra-estrutura:**

- ✓ Melhorar o planejamento do espaço físico.
- ✓ Salas de aulas e equipadas, em especial com multimídia.
- ✓ Melhoria dos recursos bibliográficos para o ensino de graduação.

**Quanto aos servidores (docentes e técnicos):**

- ✓ Incentivar a capacitação em pós-graduações

**Quanto às atividades:**

- ✓ Desenvolver convênios e parcerias com outras universidades, institutos de pesquisa e empresas com o objetivo de aumentar a relação com o mundo real que é para onde são encaminhado os alunos da FAI.

- ✓ Estimular a participação discente em projetos de pesquisa em ensino, de pesquisa, de extensão e integrados.
- ✓ Maior divulgação das atividades acadêmicas, através de palestras, seminários etc.
- ✓ Articulação entre os diferentes projetos para a obtenção de recursos.
- ✓ Demonstrativo de recursos para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, pelas Coordenações.

## **2.1- GRADUAÇÃO**

### ***Potencialidades***

- ✓ Graduação reconhecida pela inserção dos alunos no mercado de trabalho.
- ✓ Currículos organizados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais sempre em busca da melhoria da formação dos alunos.
- ✓ Programas de cursos atualizados.
- ✓ Existência de programas de bolsas para captar alunos.

### ***Fragilidades***

- ✓ A interdisciplinaridade ocorre de forma incipiente (dentro do próprio curso, raramente integrado com os cursos diferentes).
- ✓ As Atividades Acadêmicas Complementares perderam seu objetivo. Não há espaços no horário para tais atividades e nem carga horária disponível do docente. Além disso, as disciplinas eletivas priorizam os formandos para conclusão do curso, muitas vezes sem interesse, prejudicando os verdadeiros interessados.
- ✓ Método de ensino tradicional entre alguns professores que são resistentes às mudanças e ou inovações metodológicas.
- ✓ Integração insuficiente no estabelecimento do conteúdo programático das disciplinas da área básica com o da área aplicada.

- ✓ Desenvolvimento do curso e de atividades prejudicados pela instabilidade do quadro docente e as constantes trocas de professores temporários durante o período letivo acarreta sérios prejuízos ao processo ensino-aprendizagem.
- ✓ Reduzida disponibilidade de computadores aos estudantes.
- ✓ Reduzido número de projetos de pesquisa em ensino.

### ***Propostas CPA/FAI***

- ✓ Avaliação periódica dos cursos em relação às práticas pedagógicas (relação entre transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento) e à pertinência dos currículos (concepção e prática) de acordo com os objetivos e fins da instituição, as diretrizes curriculares, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc), as necessidades individuais e as inovações da área.
- ✓ Corpo docente multidisciplinar que favorece o desenvolvimento de projetos de forma a contemplar necessidades das mais diversas áreas de conhecimento.
- ✓ Intensificação na área pedagógica com aperfeiçoamento das técnicas de ensino, capacitação do corpo docente ao ensino.
- ✓ Estabelecer e divulgar as políticas institucionais para o desenvolvimento da Graduação.
- ✓ Estabelecer indicadores de desempenho das atividades relacionadas à Graduação, para acompanhamento e avaliação.
- ✓ Estabelecer indicadores de avaliação dos projetos de pesquisa em ensino.
- ✓ Revisões curriculares pautadas em estudos, pesquisas e avaliações.
- ✓ Propostas curriculares elaboradas de formas inovadoras devem levar em consideração experiências bem sucedidas e evitar rupturas de discussões já realizadas.
- ✓ Ampliação da utilização de tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas, por parte dos professores.

## 2.2- PESQUISA

### *Fragilidades*

- ✓ Realidade da faculdade privilegia ações individuais.
- ✓ Pesquisas, de modo geral, não atendem a comunidade na qual está inserida.
- ✓ Pouco estímulo às publicações.
- ✓ Vários docentes não aceitam iniciação científica devido a sua baixa disponibilidade de tempo para a faculdade.

### *Propostas CPA/FAI*

- ✓ Desenvolver discussões sobre relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência às publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisas, políticas de investigação e de difusão dessas produções.
- ✓ Estímulo às publicações.
- ✓ Realização de eventos locais, regionais, em parcerias com outras instituições, como divulgação do desenvolvimento das ações de pesquisa.
- ✓ Desenvolvimento de metodologias para acompanhamento dos projetos de pesquisa
- ✓ Incrementar bolsas para pesquisa.
- ✓ Destinação de recursos para a pesquisa.

## 2.3- EXTENSÃO

### ***Potencialidades***

### ***Fragilidades***

- ✓ Pouca articulação com o ensino e a pesquisa.
- ✓ Falta de articulação na divulgação conjunta entre ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Declínio das atividades de extensão
- ✓ Pouco estímulo aos discentes para participação nas atividades de extensão.

### ***Propostas CPA/FAI***

- ✓ Melhorar a divulgação das atividades de extensão, em especial para os estudantes (objetivos e importância para a formação).
- ✓ Necessidade de desenvolvimento de projetos de extensão que atendam as demandas locais e regionais.
- ✓ Estabelecer indicadores de desempenho das atividades relacionadas à Extensão, para acompanhamento e avaliação (cursos, eventos, programas, projetos).

**DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.**

#### ***Potencialidades***

- ✓ Organização de evento técnico-científico – Semana Científica, Simpósios, Palestras etc. frequentemente, aos estudantes e profissionais atualização dos conhecimentos, bem como de bazar beneficentes.
- ✓ Desenvolvimento de projetos que atendem as demandas sociais e regionais.
- ✓ Realização e participação em eventos, por parte dos alunos, que permitem divulgação e transferência de conhecimentos.
- ✓ Estudos para viabilidade de bolsas/estímulos para acesso de estudantes carentes aos cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu.

#### ***Fragilidades***

- ✓ Ausência de uma política clara para a inclusão social ou assistência a setores ou grupos sociais discriminados.
- ✓ Má formação humanista por parte de alguns docentes.
- ✓ Disponibilidade de docentes e pesquisadores com visão multidisciplinar.
- ✓ Pela própria natureza de algumas áreas, a formação técnica e profissional tem repercussão e interage com questões referentes à responsabilidade social, no entanto, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social, regional e nacional poderia ser maior, especialmente com relação à interação com outras áreas de formação (necessidade de contextualização para as respectivas intervenções).

#### ***Propostas CPA/FAI***

- 
- ✓ Implantação e implementação das políticas de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
  - ✓ Intensificar a formação humanística nos projetos pedagógicos dos cursos.
  - ✓ Potencializar a inserção discente em órgãos e empresas que atuem na solução de problemas sociais relacionados às diferentes áreas de formação e atuação dos futuros profissionais.
  - ✓ Desenvolver projetos que coloquem o discente em contato com a realidade social da região.
  - ✓ Discutir propostas para o desenvolvimento de ações que permitam maior atendimento técnico e científico às necessidades do mercado e da sociedade como um todo.
  - ✓ Viabilizar juridicamente instrumentos para convênios de cooperação com empresas e para recebimento de doações.
  - ✓ Melhoria na atuação das Empresas Juniores.
  - ✓ Promover seminários e oficinas que demonstrem a evolução de discentes e docentes na compreensão dos problemas sociais relativos às diferentes áreas de conhecimento, bem como elaborar propostas e projetos de interferência nessa realidade.
  - ✓ Estabelecimento de políticas claras para os processos de inclusão social.

## **DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.**

### ***Potencialidades***

- ✓ A IES tem a sua disposição um sistema de comunicação (TV e rádiodifusão) para envio de matérias para a imprensa local, regional e estadual.
- ✓ Ótimo conceito da IES junto aos meios de comunicação, sendo a FAI a faculdade mais lembrada nas pesquisas de opinião.
- ✓ Serviço de ouvidoria.
- ✓ Site da Instituição elaborado para fornecimento de informações acadêmicas e administrativas.
- ✓ Estrutura organizada para oferecer e facilitar informações para os acadêmicos, de forma on-line– SISTEMA INFORGÊNESES.
- ✓ Disponibilização de informações institucionais nos Portais (Estudante, Servidor).

### ***Fragilidades***

- ✓ Falta rotina de comunicação (a comunicação fica restrita ao setor burocrático e não chega a quem precisa conhecer a rotina)

### ***Propostas CPA/FAI***

- ✓ Divulgar através de diferentes meios de comunicação as ações e práticas da IES.
- ✓ Estabelecer uma política de comunicação para a FAI/ISEC.
- ✓ Reestruturação do Boletim Notícia como meio de comunicação oficial da Instituição, demonstrando efetivamente as ações institucionais.

## **DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.**

### ***Potencialidades***

- ✓ Mecanismos claros de contratação e de progressão na carreira
- ✓ A participação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo na pós-graduação estimula a qualificação e a atualização desses profissionais (Latu-Sensu).

### ***Fragilidades***

- ✓ Regime de hora-aula desestimula os professores por ter oscilação salarial a cada período
- ✓ Falta de pessoal docente e técnico-administrativo.
- ✓ Limitações impostas para a contratação de servidores (docentes e técnicos-administrativos).
- ✓ Ausência de incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das funções e de desempenho dos servidores (docentes e técnicos-administrativos).
- ✓ Fatores como clima institucional, relações interpessoais, estruturas de poder, graus de satisfação pessoal e profissional acabam interferindo na essência do trabalho dos professores e técnico-administrativos.
- ✓ Ausência de mecanismos para conhecimento do grau de satisfação dos servidores, que envolvam condições de trabalho, recursos institucionais, fomento e incentivos à qualificação e capacitação, etc. Só existe a auto-avaliação da CPA.
- ✓ Dificuldade de contratação de docentes temporários.

### ***Propostas CPA/FAI***

- ✓ Criar mecanismos para conhecimento do grau de satisfação dos servidores (docentes e técnico-administrativos), fator que compromete o desempenho.
- ✓ Desenvolvimento de trabalhos envolvendo psicologia institucional visando à melhoria das relações interpessoais.
- ✓ Valorização do capital humano.
- ✓ Conquistar a autonomia no que tange a gestão financeira.
- ✓ Diagnosticar e estabelecer critérios para emissão de identificação oficial da IES dos diferentes usuários de serviços oferecidos pela Universidade (Ex.: Aprendiz, Professor, Técnicos, etc.
- ✓ Reelaborar um Plano de Cargos e Salários que contemple melhor as satisfações dos professores.

## **5.1-CORPO DOCENTE**

### ***Potencialidades***

- ✓ Pós-graduação consolidada em função da titulação e capacitação do corpo docente (nível de especialização).

### ***Fragilidades***

- ✓ Ausência de política de Titulação e capacitação do corpo docente (Mestrado e Doutorado)
- ✓ Rotatividade de professores temporários e muitos contratos finalizados ou iniciados em períodos nem sempre coincidentes com o término ou início do ano letivo.
- ✓ Perda de servidores, principalmente em áreas competitivas com o mercado de trabalho, em função dos baixos salários.
- ✓ Perda de docentes.
- ✓ Problemas salariais como desestímulo à carreira docente e conseqüente desarticulação do ensino, dificultando o desenvolvimento de currículos inovadores, bem como uma maior integração de áreas de conhecimento.

- ✓ Não há uma política de formação e atualização pedagógica, para atuação na docência (ex: técnicas de ensino, como avaliar disciplinas e formas de avaliação, relacionamento com alunos, etc.).
- ✓ Práticas pedagógicas docentes dificultadas pela falta de equipamentos de informática aos docentes e estudantes, de livros em quantidade e títulos na biblioteca, de espaços físicos para ensino e convivência, dentre outros.

### ***Propostas CPA/FAI***

- ✓ Revisão do Plano de Carreira Docente.
- ✓ Reelaboração de sistema de avaliação de desempenho docente.
- ✓ Incentivar o crescimento da titulação docente, inclusive mantendo Convênios Interinstitucionais.
- ✓ Efetivação de contratos temporários em períodos antecedentes aos semestres letivos.
- ✓ Discutir política salarial.

## **5.2- CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### ***Potencialidades***

- ✓ Alguns setores contam com técnicos preparados e capacitados.

### ***Fragilidades***

- ✓ Capacitação e qualificação dos técnicos de nível médio e fundamental
- ✓ Falta de mais técnicos para laboratórios de informática e setor de Tecnologia de Informação.
- ✓ Ausência de dados e indicadores relativos ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do corpo técnico-administrativo.
- ✓ Dificuldade de contratação de funcionários para atender demandas específicas.
- ✓ Dificuldade de valorizar financeiramente os técnicos que tem diferencial de interesse e desempenho.

### ***Propostas da CPA/FAI***

- ✓ Elaboração de sistema de avaliação de desempenho técnico-administrativo compatível com as funções.
- ✓ Incentivo a participação em cursos de atualização.
- ✓ Estudo da viabilidade de incentivo aos funcionários com desempenho destacado.
- ✓ Contratação de técnicos para atividades específicas.

## **DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA EM RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.**

### ***Potencialidades***

- ✓ Órgãos colegiados funcionam com autonomia, com participação de todos os segmentos e com direito a posicionamentos.
- ✓ Melhoria no acesso das chefias de departamentos às rotinas burocráticas e normativas.
- ✓ Registro acadêmico eletrônico, de fácil acesso aos estudantes (controle de notas e faltas).

### ***Fragilidades***

- ✓ Centralização de algumas decisões e que são mal informadas ou não repassadas aos envolvidos.
- ✓ Ações descentralizadas não acompanhadas de infra-estrutura e de pessoal necessárias ao desenvolvimento.
- ✓ Planos institucionais elaborados para a gestão e não para a Instituição, não havendo continuidade de ações.
- ✓ Falta rotina de comunicação (a comunicação fica restrita ao setor burocrático e não chega a quem precisa conhecer a rotina), além disso, há muita informação circulando pela Internet, sem critérios de qualidade.
- ✓ Desconhecimento, por parte da comunidade acadêmica, do Estatuto, do Regimento Geral. Dificultando andamento dos processos e da tomada de decisões.
- ✓ Treinamento para o pessoal responsável por encaminhamento de processos.
- ✓ Ausência de planos de gestão ou de metas dificultam o planejamento estratégico e ações a curto, médio e longo prazo.

### ***Propostas da CPA/FAI***

- ✓ Maior integração entre os gestores acadêmicos, Coordenação e outros setores administrativos.
- ✓ Desenvolver rotinas sistemáticas de informações, para facilitar gestão acadêmica e administrativa
- ✓ Divulgação dos documentos e normas institucionais (comunicação efetiva).
- ✓ Descentralização administrativa com infra-estrutura e pessoal adequado para o desenvolvimento das atividades.
- ✓ Criar programas que proporcione um Sistema de Busca de documentos oficiais (Resoluções, Portarias, outros).

## **DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

### ***Potencialidades***

#### ***Geral***

- ✓ Construção de novos prédios.
- ✓ Melhoria nas condições de infra-estrutura, instalações e recursos, nos últimos anos.
- ✓ Recursos externos captados, por meio dos cursos de pós-graduação lato sensu.
- ✓ Sistemas de segurança externa para docentes e discentes.

#### ***Salas de aulas***

- ✓ Salas de aula bem equipadas para os cursos.

#### ***Salas administrativas***

- ✓ Boas condições de instalações físicas administrativas de chefia e secretaria da maioria dos Departamentos da IES.

#### ***Biblioteca***

- ✓ Horário e funcionamento compatíveis com os horários e turnos dos cursos oferecidos.
- ✓ Espaço físico e instalações adequadas às demandas e ao acervo.
- ✓ Estrutura própria e atualizada, com potencial para outras bibliotecas setoriais e virtual.
- ✓ Melhoria do acervo nos últimos anos.

### **Fragilidades**

#### ***Geral***

- ✓ Ocupação de espaço físico de forma desordenada sem critérios bem definidos, ou seja, ausência de políticas para ocupação do espaço físico na Instituição. Há algumas adaptações.
- ✓ Ausência de uma política institucional de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização do patrimônio.
- ✓ Falta de gerador de energia prejudica as atividades em algumas épocas do ano, como por exemplo no inverno.
- ✓ Ausência de ambientes de alimentação para a comunidade acadêmica (Restaurante universitário, lanchonetes, etc).
- ✓ Dificuldades em introduzir práticas pedagógicas inovadoras pela falta de espaço e equipamentos adequados.
- ✓ Falta de atendimento das solicitações de reformas, mesmo dispondo de recursos próprios, há falta de planejamento para curto prazo.

### ***Acessibilidade***

- ✓ Salas de aula sem móveis específicos para atendimento a portadores de necessidades especiais.

### ***Salas de Aula***

- ✓ Salas de aulas com algumas dificuldades nas condições estruturais, tanto fisicamente (acúmulo de água no teto e infiltrações em alguns locais e forro com defeitos).
- ✓ Salas de aulas não padronizadas (algumas são boas dispondo de boa iluminação e ventilação e climatização, outras deficitárias).

### ***Laboratórios***

- ✓ Não existem políticas claras para reforma, para manutenção preventiva dos equipamentos disponíveis e para aquisição de novos equipamentos dos laboratórios.
- ✓ Ausência de laboratórios para o desenvolvimento de práticas pedagógicas (brinquedoteca, recursos visuais etc).

- ✓ Impossibilidade de liberação de horários para utilização do laboratório de informática, fora do horário de aulas, pela falta de técnicos para acompanhamento.

### ***Salas Administrativas***

- ✓ Insuficiência e inadequação de salas de permanência de docentes em função do número existente.
- ✓ Ausência de banheiros na sala de professores.
- ✓ Ausência de sala de reuniões e de chefias, utilizando-se muitas vezes das salas de aula.
- ✓ Ausência de salas para atendimento de alunos e orientandos.

### ***Áreas de lazer, convivência e estudos***

- ✓ Inexistência de áreas de lazer e de convivência para a comunidade acadêmica.

### ***Centro de Eventos e Auditório***

- ✓ Necessidade de Auditórios na e de um Centro de Eventos na Instituição.

### ***Equipamentos***

- ✓ Ausência de computadores suficientes e outros equipamentos para implementação de inovações Pedagógicas, como data-show.
- ✓ Falta de funcionários para a instalação e manutenção de equipamentos e que mantenha a conservação, manutenção, atualização e reposição dos equipamentos, principalmente de informática.
- ✓ Demora na aquisição de equipamentos novos, mesmo com recursos dos próprios.

### ***Biblioteca***

- ✓ Falta agilidade na aquisição de novos livros e na reposição de exemplares danificados.
- ✓ Poucos terminais de consulta para as demandas.
- ✓ Quantidade insuficiente de volumes, de obras básicas para os cursos oferecidos pela IES.
- ✓ Apesar da aquisição de novos livros nos últimos anos, ainda não está no nível desejado pelo corpo docente e discente.

### ***Propostas da CPA/FAI***

#### ***Geral***

- ✓ Planejamento Institucional, nos diversos níveis, como instrumento para equacionar os recursos de investimento diante das necessidades crescentes, adotando os projetos pedagógicos como parâmetro e como estratégia de investimento.
- ✓ Avaliações sistemáticas do Planejamento Institucional quanto ao atendimento das necessidades de ampliação física dos projetos pedagógicos dos cursos.
- ✓ Melhoria na infra-estrutura física.
- ✓ Agilização nas solicitações de reformas, principalmente quando se dispõe de recursos próprios.

#### **Salas de Aula e de Permanência**

- ✓ Ampliação do número de salas de aula e de permanência de docentes.
- ✓ Construção dos banheiros na sala dos professores.

#### **Laboratórios**

- ✓ Estabelecimento de política para conservação e atualização de equipamentos e para reposição de materiais para os laboratórios.

#### **Áreas de lazer, convivência**

- ✓ Construção de áreas de convivência para atender a comunidade acadêmica.
- ✓ Construção de ambientes que proporcione áreas de alimentação aos alunos, para que não haja dispersão dos mesmos nos momentos de intervalos.

### **Centro de Eventos e Auditório**

- ✓ Construção de instalações para eventos e conferências.

### **Equipamentos**

- ✓ Ampliação do número de equipamentos para atender demandas dos cursos de graduação e de pós-graduação.

### **Biblioteca**

- ✓ Melhoria no acervo bibliográfico.
- ✓ Levantamento e estudos periódicos para ocupação do espaço físico da IES e das necessidades de salas de aula, salas administrativas e de permanência.
- ✓ Administração Predial realizada permanentemente para manutenção e conservação dos prédios e laboratórios (limpeza, conservação, iluminação, outros)
- ✓ Disponibilização de mais terminais de consulta, computadores e espaços para estudos individuais e em grupo na Biblioteca.

## **DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### ***Potencialidades***

- ✓ Procedimentos de auto-avaliação contemplados no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).
- ✓ Ações de avaliação institucional existente na Instituição há muitos anos.
- ✓ Aprovação do Regulamento da Comissão Permanente de Avaliação da IES (CPA/FAI).

### ***Fragilidades***

- ✓ Ausência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) atualizado dificultando ações de planejamento institucional.
- ✓ Ausência de cultura de planejamento das atividades institucionais, em diversas instâncias.
- ✓ Ausência de um programa de auto-avaliação institucional sistematizado e sistemático.
- ✓ Dificuldade na obtenção de dados e informações institucionais das diversas atividades como subsídios aos processos de planejamento e de avaliação institucional.

### ***Propostas da CPA/FAI***

- ✓ Reelaboração e aprovação do novo PDI como documento de gestão e planejamento institucional. Revisão e /ou reavaliação do PPPI, como norteador dos PPCs e práticas pedagógicas e acadêmicas.
- ✓ Integração dos resultados de auto-avaliação das diversas atividades da Instituição ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- ✓ Reformulação, implementação e desenvolvimento do Programa de Auto-Avaliação Institucional.

## **DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

### **9.1- ESTUDANTES**

#### ***Potencialidades***

- ✓ Processos de seleção e admissão discutidos e aprovados pelos órgãos colegiados superiores-Democratização no acesso através da política de cotas para escola pública e afrodescendentes, Bolsa Reembolsável, Pro-Uni etc.
- ✓ Vestibular agendado.
- ✓ Direitos e deveres dos estudantes regulamentados e explicitados em documentos oficiais da Instituição (Estatuto, Regimento Geral e Resoluções) e entregues aos estudantes por ocasião de sua matrícula inicial.
- ✓ Monitoria acadêmica.
- ✓ Representatividade do corpo discente em todos os conselhos da Instituição.
- ✓ Presença de Empresas Juniores, Núcleo de Prática Jurídica que trabalham com a comunidade e contam com a participação de estudantes e professores.
- ✓ Locais para estágio dentro e fora da IES.

#### ***Fragilidades***

- ✓ Não há política institucional para solução de dificuldades acadêmicas e de relacionamentos dos estudantes e de professor-aluno, que indicam as medidas adequadas.
- ✓ Ingressantes apresentam imaturidade emocional e técnica. Grande maioria confunde conhecimentos básicos, tem dificuldades no desenvolvimento de raciocínio lógico matemático e desistem frente aos primeiros obstáculos diante de uma nova metodologia de ensino, onde a responsabilidade pelo aprendizado é compartilhada pelo aluno.

- ✓ Falta cultura quanto à monitoria na Instituição, não existe política de bolsas, poucas disciplinas abrem vagas e a procura por estas vagas é baixa.

### ***Propostas da CPA/FAI***

- ✓ Análise dos resultados de pesquisas sobre Perfil dos Ingressantes, pelos gestores acadêmicos e administrativos, pois a defasagem já se percebe no processo seletivo de ingresso.
- ✓ Implementar ações que alterem o quadro de desmotivação e baixo nível dos ingressantes.

## **9.2- EGRESSOS**

### ***Potencialidades***

- ✓ Oferta de cursos lato - sensu que atende grande parte dos egressos.

### ***Fragilidades***

- ✓ Inexistência de mecanismos formais para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética.
- ✓ Inexistência de mecanismos formais para conhecer opinião dos empregadores sobre o trabalho dos profissionais formados pela FAI
- ✓ A maioria dos egressos não participa mais das atividades e da vida da Instituição após a formatura.

### ***Propostas da CPA/FAI***

- ✓ Melhorias de um Portal do Egresso e estabelecimento de parcerias para o seu desenvolvimento.
- ✓ Análises sistemáticas dos resultados de pesquisas sobre Perfil e Acompanhamento dos Egressos pelos gestores acadêmicos e administrativos, bem como o estabelecimento de oportunidades para formação continuada.

- ✓ Eventos que aproximem os egressos aos estudantes do curso (experiências importantes no processo de motivação e formação do profissional).

## **DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

### ***Propostas da CPA/FAI***

- ✓ Estabelecimento de critérios de análise e definições para a alocação de recursos às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, visando a sustentabilidade financeira destas atividades.
- ✓ Estudos para reorganização da estrutura organizacional e, principalmente, funcional da IES, visando a sustentabilidade financeira para manter a efetividade de suas competências, as relações estabelecidas, voltadas à missão institucional.